

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MARÇO - 2020



IPREARROIO

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Arroio Trinta

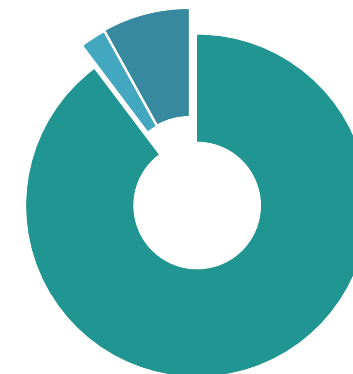


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	14

ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	89,7%	23.692.657,58	24.826.942,92
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	6,1%	1.605.559,90	1.640.020,84
BB FIC Previdenciário Fluxo	2,7%	701.066,75 ▼	1.023.067,40
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,8%	1.009.905,11	1.003.905,68
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	11,4%	3.000.162,82	3.230.021,20
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	3,6%	942.838,84	958.779,96
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	11,2%	2.970.467,47	3.193.466,71
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	3,9%	1.032.797,72 ▲	1.047.421,83
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	11,3%	2.974.725,91	2.978.025,01
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,9%	1.566.660,69	1.684.729,13
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	1,7%	439.533,64	446.017,35
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	5,5%	1.440.735,92	1.469.719,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,0%	1.849.756,34	1.883.607,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	9,5%	2.506.179,79	2.491.534,39
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	6,3%	1.652.266,68	1.776.627,30
FUNDOS MULTIMERCADO	2,2%	590.808,38	633.269,28
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	1,4%	366.679,17	388.463,33
Caixa Multimercado RV 30	0,8%	224.129,21	244.805,95
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,1%	2.127.080,79	2.689.225,30
BB FIC FIA Setor Financeiro	1,2%	315.027,86	467.142,09
BB FIC FIA Valor	3,3%	881.685,85 ▲	890.431,32
Bradesco FIA Plus Ibovespa	1,3%	342.791,43	489.214,43
Caixa FIA Consumo	1,6%	431.916,51	628.028,44
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	0,6%	155.659,14	214.409,02
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	26.410.546,75	28.149.437,50

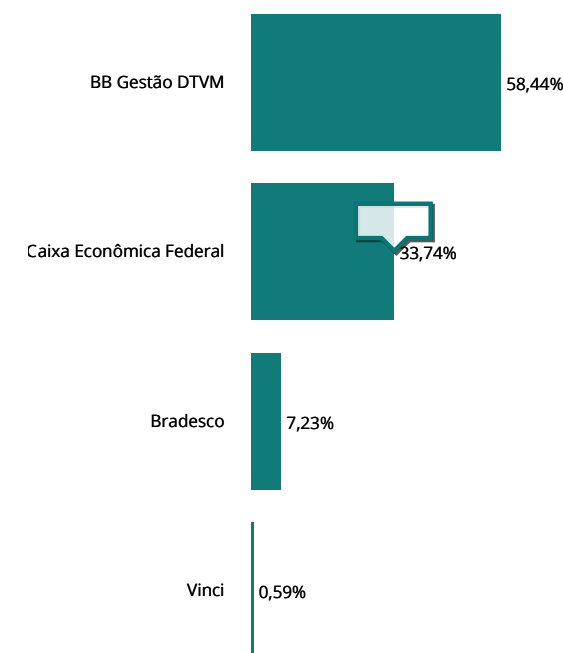
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 89,71% ■ Fundos de Renda Variável 8,05%
■ Fundos Multimercado 2,24%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

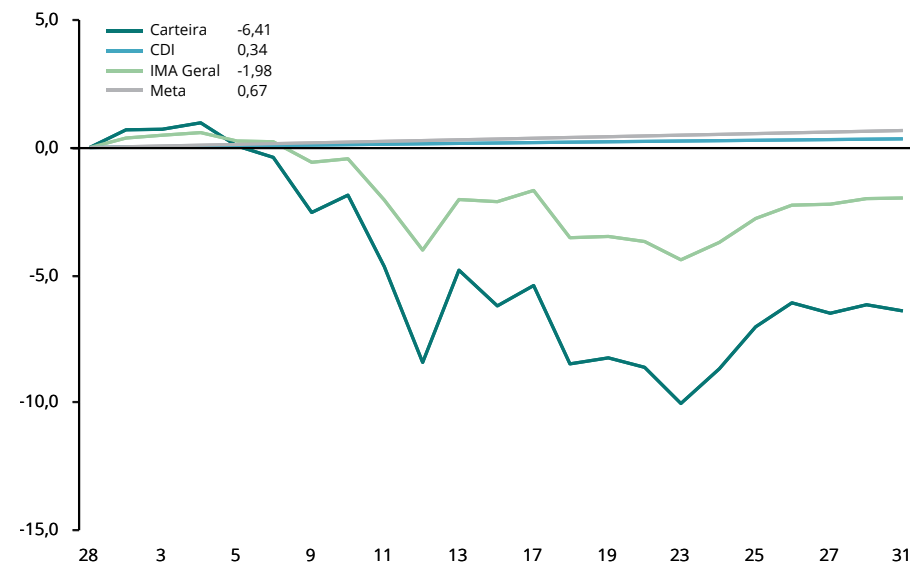


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	97.545,02	112.452,00	(910.062,79)				(700.065,77)
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	7.893,37	7.444,41	(34.460,94)				(19.123,16)
BB FIC Previdenciário Fluxo	2.507,01	3.513,75	2.221,90				8.242,66
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	374,95	3.530,73	5.999,43				9.905,11
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	10.957,10	12.960,99	(229.858,38)				(205.940,29)
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	2.509,21	4.508,66	(15.941,12)				(8.923,25)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	10.802,62	13.890,33	(222.999,24)				(198.306,29)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(245,64)	3.122,78	(114.624,11)				(111.746,97)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	25.066,33	18.726,15	(3.299,10)				40.493,38
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	3.952,09	7.151,25	(118.068,44)				(106.965,10)
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	2.017,57	2.666,56	(6.483,71)				(1.799,58)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	7.084,67	6.433,05	(28.983,09)				(15.465,37)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10.129,52	11.783,90	(33.850,77)				(11.937,35)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.446,29	9.017,83	14.645,40				34.109,52
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4.049,93	7.701,61	(124.360,62)				(112.609,08)
FUNDOS MULTIMERCADO	1.084,24	(17.551,66)	(42.460,90)				(58.928,32)
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	1.712,69	(11.505,76)	(21.784,16)				(31.577,23)
Caixa Multimercado RV 30	(628,45)	(6.045,90)	(20.676,74)				(27.351,09)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(13.445,26)	(219.487,61)	(862.144,51)				(1.095.077,38)
BB FIC FIA Setor Financeiro	(20.213,71)	(26.310,01)	(152.114,23)				(198.637,95)
BB FIC FIA Valor	(10.462,63)	(63.433,88)	(308.745,47)				(382.641,98)
Bradesco FIA Plus Ibovespa	(9.065,12)	(45.005,19)	(146.423,00)				(200.493,31)
Caixa FIA Consumo	22.846,92	(70.155,54)	(196.111,93)				(243.420,55)
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	3.449,28	(14.582,99)	(58.749,88)				(69.883,59)
TOTAL	85.184,00	(124.587,27)	(1.814.668,20)				(1.854.071,47)

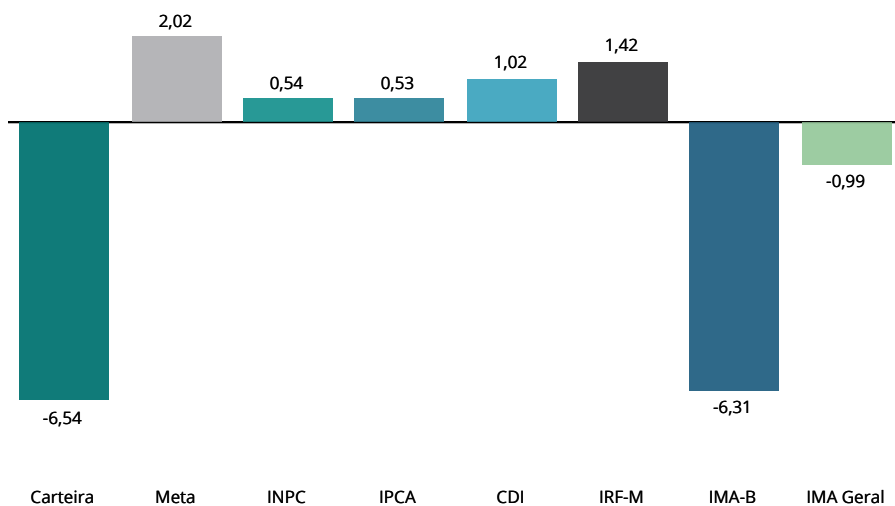
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,30	0,68	0,38	0,56	45	80	54
Fevereiro	(0,44)	0,66	0,29	0,45	-67	-150	-98
Março	(6,41)	0,67	0,34	(1,98)	-960	-1.883	324
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	-6,54	2,02	1,02	-0,99	-324	-644	661

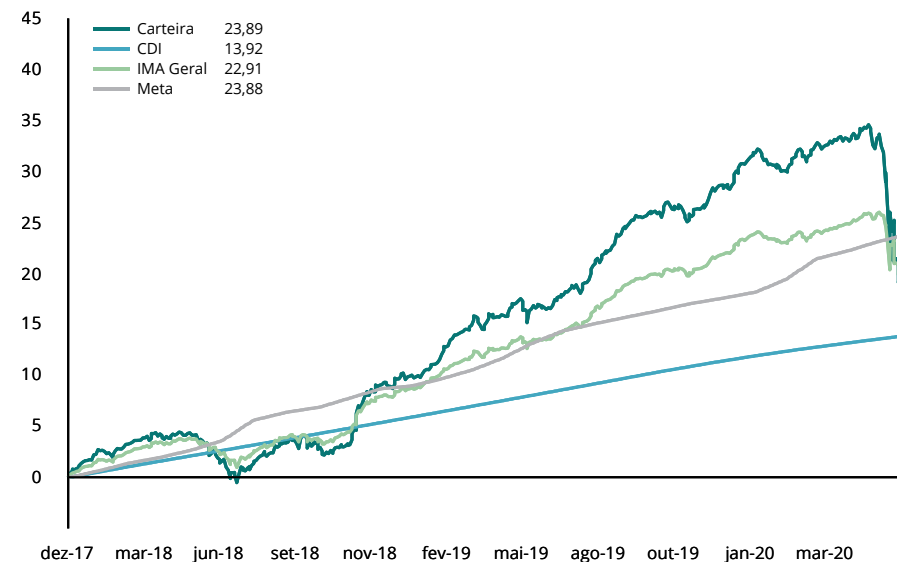
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2017



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	-2,10	-315%	-1,18	-58%	8,27	87%	16,18	5,30	26,59	8,72	-10,00	3,46	-5,49	-5,49	
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,25	37%	0,75	37%	4,25	45%	0,01	0,05	0,02	0,09	-515,25	-140,59	0,00	0,00	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,60	90%	1,38	68%	6,33	67%	1,25	0,45	2,06	0,74	14,35	10,54	-0,26	-0,26	
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-7,12	-1066%	-6,50	-322%	8,21	87%	33,28	11,00	54,64	18,10	-14,95	2,06	-12,43	-12,74	
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	-1,66	-249%	-0,66	-33%	7,56	80%	11,41	3,73	18,76	6,14	-11,72	3,54	-4,46	-4,46	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-6,98	-1046%	-6,33	-314%	8,46	90%	33,36	11,02	54,77	18,13	-14,60	2,19	-12,39	-12,69	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-10,89	-1631%	-10,58	-525%	7,58	80%	50,84	16,69	83,40	27,46	-14,49	1,52	-17,54	-18,57	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,11	-17%	1,38	68%	10,59	112%	15,46	5,00	25,44	8,22	-1,53	6,18	-4,21	-4,21	
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-7,01	-1050%	-6,39	-317%	8,31	88%	33,33	11,01	54,73	18,12	-14,69	2,11	-12,42	-12,72	
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	-1,45	-218%	-0,41	-20%	7,81	83%	11,00	3,62	18,09	5,95	-10,91	4,06	-4,32	-4,32	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	-1,97	-295%	-1,06	-53%	7,83	83%	14,42	4,72	23,70	7,76	-10,75	3,26	-5,04	-5,04	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	-1,80	-269%	-0,64	-32%	8,76	93%	13,69	4,54	22,52	7,47	-10,36	4,57	-5,40	-5,40	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,59	88%	1,38	68%	6,40	68%	1,24	0,44	2,04	0,73	13,96	11,51	-0,25	-0,25	
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-7,00	-1048%	-6,38	-316%	8,24	87%	33,28	11,00	54,64	18,09	-14,69	2,08	-12,32	-12,62	
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	Ibovespa	-5,61	-840%	-7,93	-393%	2,82	30%	21,49	8,43	35,29	13,87	-21,25	-1,34	-9,29	-11,28	
Caixa Multimercado RV 30	CDI	-8,45	-1265%	-10,88	-539%	-2,01	-21%	34,86	11,86	57,21	19,50	-16,61	-3,37	-13,32	-15,71	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	-32,56	-4877%	-38,67	-1918%	-27,00	-286%	110,61	39,25	180,43	64,53	-19,72	-4,48	-42,79	-49,03	
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-27,05	-4051%	-34,54	-1713%	-18,97	-201%	106,39	36,61	173,80	60,20	-16,91	-2,89	-37,88	-44,79	
Bradesco FIA Plus Ibovespa	Ibovespa	-29,93	-4483%	-36,90	-1830%	-23,64	-250%	116,85	39,71	190,80	65,30	-16,64	-3,63	-40,72	-46,83	
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	-31,23	-4677%	-36,04	-1788%	-6,44	-68%	119,22	40,63	194,58	66,83	-17,18	-0,33	-40,42	-47,02	
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	-27,40	-4104%	-30,98	-1537%	-12,24	-129%	99,98	34,62	163,30	56,93	-18,64	-2,08	-39,61	-42,98	
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira			-6,41	-960%	-6,54	-324%	6,02	64%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI			0,34	51%	1,02	50%	5,42	57%	0,01	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M			-0,11	-16%	1,42	71%	10,85	115%	15,74	5,01	25,89	8,24	-1,55	6,66	-4,26	-4,26
IRF-M 1			0,60	90%	1,43	71%	6,63	70%	1,26	0,44	2,07	0,73	15,09	16,42	-0,25	-0,25
IRF-M 1+			-0,47	-71%	1,44	71%	12,64	134%	23,64	7,47	38,89	12,29	-1,73	5,99	-6,60	-6,60
IMA-B			-6,97	-1044%	-6,31	-313%	8,73	92%	34,06	11,09	55,92	18,24	-14,93	2,29	-12,39	-12,68
IMA-B 5			-1,75	-263%	-0,57	-28%	9,17	97%	13,99	4,57	23,00	7,51	-10,43	4,95	-5,38	-5,38
IMA-B 5+			-10,93	-1637%	-10,62	-527%	7,64	81%	52,26	16,90	85,72	27,81	-14,76	1,53	-17,69	-18,71

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA Geral	-1,98	-296%	-0,99	-49%	8,26	87%	14,30	4,62	23,51	7,61	-11,35	3,95	-4,96	-4,96
IDkA 2A	-1,21	-182%	-0,00	0%	8,97	95%	12,10	3,92	19,89	6,45	-8,91	5,39	-4,40	-4,40
IDkA 20A	-16,46	-2465%	-17,67	-877%	5,06	54%	78,50	25,24	128,58	41,52	-14,33	0,99	-23,99	-26,47
IGCT	-30,86	-4623%	-36,84	-1827%	-21,87	-231%	120,84	40,36	197,11	66,36	-18,17	-3,13	-41,88	-47,38
IBrX 50	-30,37	-4549%	-37,60	-1865%	-26,14	-276%	122,37	40,96	199,66	67,34	-17,45	-3,90	-41,32	-47,67
Ibovespa	-29,90	-4479%	-36,86	-1828%	-23,98	-254%	119,20	39,99	194,50	65,75	-17,71	-3,61	-40,71	-46,82
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.	0,67		2,02		9,45									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 9,0227% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 5,01% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 11,09% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 14,8437%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 8,24%, e o IMA-B de 18,24%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 11,5109%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 20,3048% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,5684% e -0,5684% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,6264% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0455% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

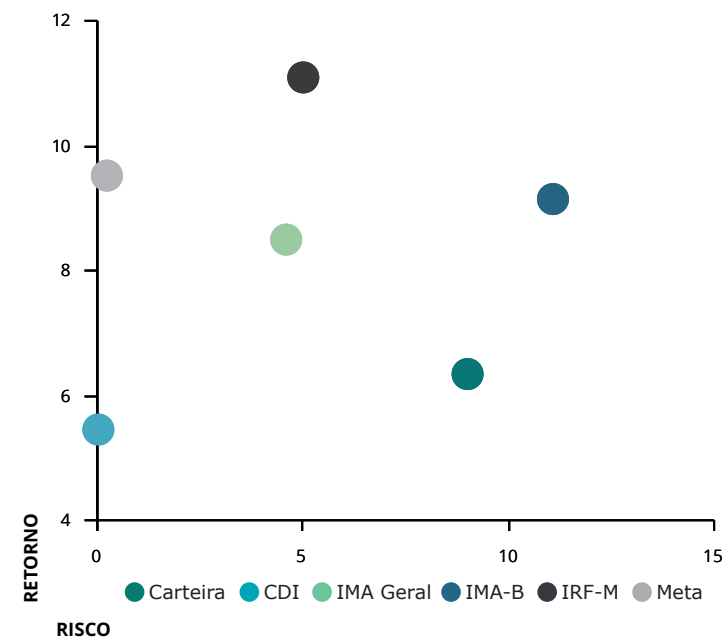
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	27,7648	16,9779	9,0227
VaR (95%)	45,5898	27,9086	14,8437
Draw-Down	-11,5109	-11,5109	-11,5109
Beta	21,7125	21,0424	20,3048
Tracking Error	1,7490	1,0694	0,5684
Sharpe	-17,1880	-11,1767	1,6264
Treynor	-1,3846	-0,5681	0,0455
Alfa de Jensen	-0,0119	0,0155	0,0252

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

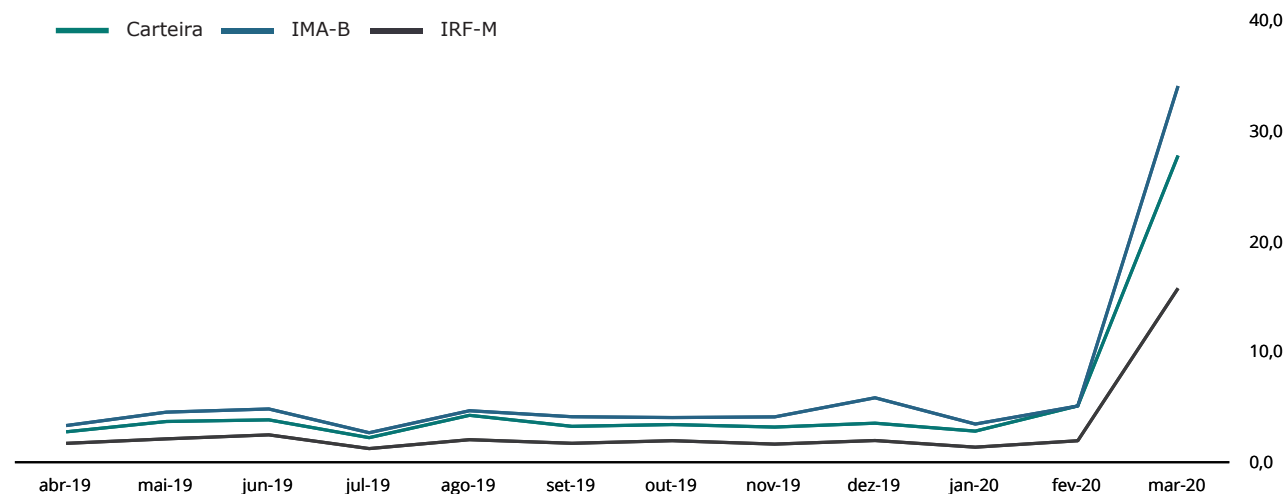
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 45,71% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$792.056,14 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.584.011,26, equivalente a uma queda de 6,00% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	24,58%	-48.596,19	-0,18%
IRF-M	11,26%	-55.235,99	-0,21%
IRF-M 1	13,31%	6.639,80	0,03%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	45,71%	-792.056,14	-3,00%
IMA-B	34,80%	-646.377,82	-2,45%
IMA-B 5	7,00%	-33.242,43	-0,13%
IMA-B 5+	3,91%	-112.435,89	-0,43%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	11,53%	-62.148,37	-0,24%
IDKA	5,23%	-22.065,53	-0,08%
IDKa 2 IPCA	5,23%	-22.065,53	-0,08%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	4,89%	-37.975,49	-0,14%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	2,65%	1.517,40	0,01%
Multimercado	2,24%	-39.492,89	-0,15%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	8,05%	-621.169,53	-2,35%
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,64%	-341.063,10	-1,29%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,59%	-42.651,91	-0,16%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,83%	-237.454,52	-0,90%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.584.011,26	-6,00%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	D+0	D+0	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	14.239.659/0001-00	D+0	D+0	D+1	D+2	1,60	Não há	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	D+0	D+0	D+0	D+4	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	D+0	D+0	D+3	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	D+1	D+1	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
Bradesco FIA Plus Ibovespa	03.394.711/0001-86	D+0	D+0	D+0	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	D+1	D+1	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	D+1	D+1	D+30	D+32	1,72	1800 dias	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 99,41% até 90 dias; 0,59% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/03/2020	100.000,00	Aplicação	BB FIC FIA Valor
03/03/2020	32.790,29	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/03/2020	897,64	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/03/2020	200.000,00	Aplicação	BB FIC FIA Valor
26/03/2020	100.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+
30/03/2020	26.698,44	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

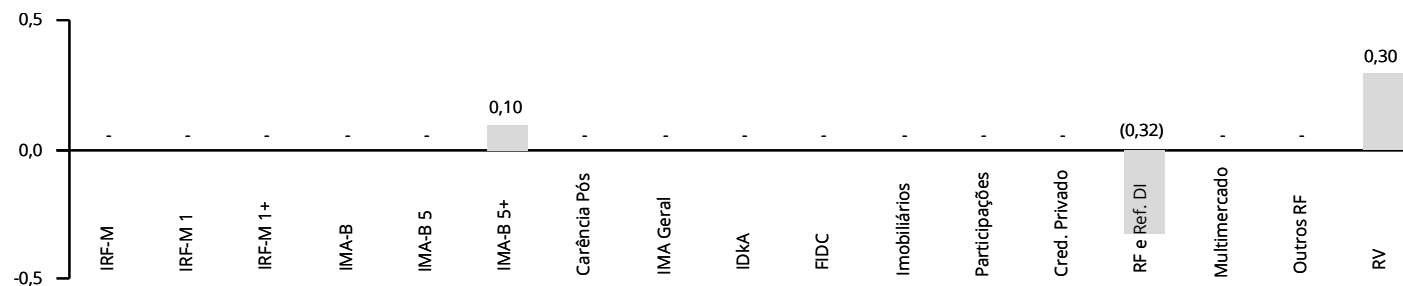
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
09/03/2020	200.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/03/2020	1.739,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/03/2020	100.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/03/2020	78.259,03	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/03/2020	4.610,12	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	460.386,37
Resgates	384.608,92
Saldo	75.777,45

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,436740612	10.536.452.770,12	596	6,08%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,095735103	1.561.401.900,27	744	2,65%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,670029857	6.969.533.398,64	1.227	3,82%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, IV, a	5,121960749	1.522.221.858,52	282	11,36%	0,20%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	2,661411421	6.723.745.548,10	882	3,57%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5,772620112	5.743.378.118,49	673	11,25%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	3,039015716	1.940.264.057,52	324	3,91%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	5,858035174	4.885.428.546,31	703	11,26%	0,06%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,309500600	708.758.244,80	116	5,93%	0,22%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,209899000	8.199.299.170,30	962	1,66%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,812466000	1.326.400.859,08	232	5,46%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	2,977466000	9.363.308.744,85	917	7,00%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,556251000	10.517.651.272,61	1.357	9,49%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,472679000	2.791.754.446,71	307	6,26%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	14.239.659/0001-00	8, III	2,135171000	101.127.501,23	937	1,39%	0,36%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	6,911752200	2.344.032.164,50	21.972	0,85%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, II, a	2,329600901	174.973.757,74	7.223	1,19%	0,18%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, II, a	0,981709673	606.867.967,86	1.477	3,34%	0,15%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Plus Ibovespa	03.394.711/0001-86	8, I, a	582,800987600	295.198.290,54	63	1,30%	0,12%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	1,363868000	544.828.665,14	14.422	1,64%	0,08%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, II, a	1,469097000	668.247.605,13	155	0,59%	0,02%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	20,0
7º, I, b	18.339.161,33	69,4	100,0	80,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	10,0
7º, II	-	0,0	5,0	0,0
7º, III	1.652.266,68	6,3	60,0	60,0
7º, III, a	1.652.266,68	6,3	60,0	10,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	10,0
7º, IV	3.701.229,57	14,0	40,0	40,0
7º, IV, a	3.701.229,57	14,0	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	3,0
7º, V	-	0,0	20,0	5,0
7º, VI	-	0,0	15,0	15,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	5,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	5,0
7º, VII, b	-	0,0	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 7º		89,7	100,0	100,0
8º, I, a	342.791,43	1,3	30,0	15,0
8º, I, b	-	0,0	30,0	15,0
8º, II, a	1.784.289,36	6,8	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	10,0
8º, III	590.808,38	2,2	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,0	5,0	5,0
8º, IV, b	-	0,0	5,0	5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 8º		10,3	30,0	30,0
9ºA, I	-	0,0	10,0	0,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	0,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	5,0
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.054.102.226.004,10	0,00
Bradesco	550.664.641.674,01	0,00
Caixa Econômica Federal	379.128.310.527,24	0,00
Vinci	31.085.415.810,36	0,00

Obs.: Patrimônio em 02/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

PRÓ GESTÃO

O IPREARROIO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

Março foi marcado pelo aprofundamento do surto do covid-19, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidindo por classificar a situação como pandemia já no início do mês. Diversos países ao redor do mundo observaram crescimentos substanciais tanto no número de casos quanto no número de mortes, levando à tomada de medidas de isolamento social, além de pacotes de estímulos e de combate ao vírus.

Na China, primeiro país afetado, os dados divulgados sobre fevereiro apontaram para uma piora expressiva na atividade econômica durante o mês. Os Índices de Gerentes de Compras (PMI) da indústria e de serviços sinalizaram uma expectativa de retração para ambos os setores em fevereiro de maneira mais drástica do que a esperada. Ainda, a produção industrial do primeiro bimestre caiu 13,5%, enquanto as vendas do varejo caíram 20,5%, muito superior às expectativas de -3% e -5%, respectivamente.

Já no final do mês começou a haver expectativa de melhora da economia do país asiático, com o PMI composto de março passando para 52,3 pontos, de volta ao nível de expansão da atividade. Porém, o fechamento de outra região do país pelo receio de uma segunda onda da doença levantou questionamentos sobre a possibilidade de realização dessa retomada.

Na zona do euro, março trouxe uma piora tanto econômica quanto social, com o número de casos e mortes explodindo em países como Itália e Espanha, que passaram a registrar mais mortes do que a China durante o mês. Com a deterioração do cenário, o Banco Central Europeu (BCE) lançou um pacote de estímulos de 750 bilhões de euros, de forma a dar liquidez aos mercados locais e estimular a sua economia.

Mesmo com dados positivos sobre a atividade econômica em janeiro, o mercado continuou pessimista em relação à Europa. Enquanto a produção industrial subiu 2,3% no primeiro mês do ano, frente à previsão de alta de 1,3%, e as vendas do varejo cresceram 0,6%, a prévia do PMI Composto de março caiu para 31,4 pontos, indicando uma expectativa de retração maior do que se antecipava.

Já para os Estados Unidos, o mês também trouxe uma piora expressiva no cenário, com o país se tornando o novo epicentro mundial do covid-19. O governo local, assim como seu banco central, o Federal Reserve (Fed), anunciaram várias medidas durante o mês para dar suporte à economia, injetar liquidez no mercado, estabilizar a moeda local e conter a propagação do coronavírus.

Dentre as principais medidas tomadas pelo governo estadunidense, se destacaram a proibição de voos provenientes da Europa continental, redução de impostos sobre salários e folhas de pagamento e um pacote emergencial de US\$ 2 trilhões que contou com a distribuição de até US\$ 1.200 por adulto americano. Já o Fed fez dois cortes surpresa em sua taxa de juros, o primeiro de 0,5 ponto percentual e o segundo de 1 ponto percentual, terminando o mês com uma taxa praticamente zerada, além de anular seus depósitos compulsórios e injetar US\$ 700 bilhões no setor financeiro local.

Em relação à eleição geral do país, março trouxe uma surpresa na Super Terça, com o candidato Joe Biden passando seu concorrente, Bernie Sanders, nas primárias democratas, o que trouxe um alívio para os mercados, que veem Biden como um candidato mais moderado.

No resto do mundo, a maioria dos países teve como preocupação principal a pandemia do covid-19. Vários bancos centrais efetuaram cortes em suas taxas de juros, além de tomarem medidas para prover liquidez aos seus mercados. Lugares como Chile, Argentina, França e Canadá decidiram fechar suas fronteiras como forma de contenção da propagação da doença. O coronavírus acabou causando, também, uma guerra de preços entre dois países produtores de petróleo, a Rússia e a Arábia Saudita, o que fez o valor dessa commodity despencar e imprimiu ainda mais volatilidade aos mercados.

Aqui no Brasil, o mês também foi de extremo estresse para os mercados, com a bolsa registrando 6 circuit breakers (dispositivo ativado quando há uma queda no dia de 10% ou mais) em um intervalo de apenas 8 dias. As preocupações com o impacto do coronavírus em solo nacional, juntas do efeito já registrado no resto do mundo, fizeram com que as perspectivas para a economia do país se deteriorassem de forma rápida e profunda, com as expectativas para o PIB de 2020 indo para o campo negativo.

Várias medidas foram anunciadas pelo governo para combater a pandemia e seus efeitos econômicos. Grande parte dos estados começaram a implementar medidas de isolamento social de forma a conter a propagação do vírus, enquanto no âmbito federal se anunciava redução de tarifas e isenção de impostos para produtos médico-hospitalares que fossem ajudar nos tratamentos da doença.

Projetos como o adiantamento do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS, adiamento do pagamento do FGTS pelas empresas, repasse mensal de R\$ 600 para trabalhadores informais, dentre outros, foram anunciados durante o mês com o objetivo de manter o emprego e garantir uma renda mínima aos trabalhadores. Foram lançadas também medidas para ajudar principalmente as empresas de menor porte, visto que são as mais suscetíveis a falência durante esse período de baixo ou nenhum faturamento.

Com todos os gastos incorridos no combate ao coronavírus, somado à piora de arrecadação esperada devido à redução na atividade, o governo se viu obrigado a fazer um pedido de reconhecimento de calamidade pública, que foi concedido pelo Congresso. Com isso, soltaram-se algumas amarras, como o cumprimento da meta para resultado primário fiscal.

Já o nosso Banco Central (BC) passou o mês controlando a alta do dólar, que apresentou considerável volatilidade, além de injetar liquidez na nossa economia de forma a tentar mitigar os efeitos negativos do covid-19. Ainda, frente a todas as decisões de outros bancos centrais de baixar suas taxas de juros, o BC cortou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, passando-a para 3,75%.

Em relação aos indicadores divulgados em março aqui para o Brasil, o principal dado foi o Produto Interno Bruto (PIB) de 2019, que saiu no início do mês e decepcionou a muitos, com crescimento de apenas 1,1% no ano. Já a taxa de desemprego de fevereiro veio em linha com as expectativas do mercado, passando para 11,6% no mês, quando o Brasil ainda não tinha sido fortemente afetado pelo coronavírus.

Os dados sobre atividade econômica da indústria comércio e serviços que vieram durante o mês foram referentes a janeiro. Dentre eles, a produção industrial cresceu 0,9%, acima do esperado, o volume de serviços aumentou 0,6%, em linha com as expectativas, e as vendas do varejo caíram 1,2%, resultado pior do que o projetado. No entanto, com a deterioração da economia nacional devido à pandemia, esses dados tiveram pouco impacto no mercado, que já prevê uma queda para toda a atividade nos próximos meses.

Com toda essa conjuntura e a forte deterioração das expectativas que ela trouxe, março foi um mês de grandes perdas no mercado financeiro do Brasil e do resto do mundo, com a renda variável apresentando a maior queda no mês em décadas, e a renda fixa registrando resultados negativos na maioria dos seus índices.